

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**IMPORTAÇÃO DA EMPRESA GOIÁS SAÚDE
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS.**

Aluno: Alessandro Daher Alves

Professora Especialista: Ivana Lisita Bello

Aparecida de Goiânia, 2014.

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**IMPORTAÇÃO DA EMPRESA GOIÁS SAÚDE
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS.**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do curso de Administração sob orientação da prof. Esp. Ivana Lisita Bello

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno: Alessandro Daher Alves

**IMPORTAÇÃO DA EMPRESA GOIÁS SAÚDE
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS.**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do curso de Administração sob orientação da prof. Esp. Ivana Lisita Bello

Avaliado em ____/____/____

Nota Final: () _____

Professora Esp. Ivana Lisita Bello

Professor Examinador (a)

Aparecida de Goiânia, 2014

RESUMO

Sob o forte crescimento econômico mundial de medicamentos, a distribuidora Goiás Logística identifica a necessidade de importar medicamentos, para que possa se diferenciar de seus principais concorrentes, e expandir seus negócios no âmbito nacional, tornando assim uma oportunidade de mercado para a divulgação de sua marca e seus produtos, concretizando e fidelizando a sua marca no comércio nacional. Este trabalho tem como objetivo analisar a viabilidade de importação e dos medicamentos mencionados neste artigo.

Palavras – chave: Medicamentos; Importação; viabilidade.

ABSTRACT

Under the strong global economic growth drug, the distributor Goiás Logistics identifies the need to import medicines, so you can differentiate itself from its main competitors, and expand their business nationally, thus making a marketing opportunity to promote it's brand and its products, implementing and loyalty to their brand in the domestic trade. This paper aims to examine the feasibility and importation of the drugs mentioned in this article.

Key - words: medications; import; viability.

APRESENTAÇÃO

Segundo Wemeck (2005, p.13) a definição de importação é "a entrada de mercadoria estrangeira em território nacional. Essa entrada poderá ser por um prazo limitado (admissão temporária) ou a título definitivo".

O nível das importações brasileiras vem contribuindo para regularizar a oferta de produtos não supridos pela oferta nacional, reduzir custos, aumentar a produtividade e qualidade dos produtos nacionais e principalmente contribuindo para um aumento da eficiência operacional das empresas brasileiras, visto que em decorrência da competição por vezes predatória, de produtos estrangeiros, exige criatividade e um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. (PAULI, 2006).

Como ocorre na exportação, a importação pode compreender também serviços ligados a. aquisição de produtos no exterior (frete, seguros, serviços bancários, etc). (Ratti, 1997)

A importação pode ser conveniente porque permite aos países compradores adquirir mercadorias de alta tecnologia, obtidas por meio de caríssimas pesquisas e de muitos anos de experiência, sendo, portanto, muitas vezes mais barato comprar do que produzir e atingir da mesma forma o objetivo de suprir uma necessidade da nação (MAIA, 1999).

O Brasil, ciente da necessidade de participar mais ativamente do mercado internacional, vem enfrentando e contornando diversas barreiras para se tornar um país realmente atuante e chegar a níveis significativos de participação no mesmo. Conforme dados apresentados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior — MDIC (2007), o Brasil nos últimos quatro anos mais que dobrou suas exportações (127%), e obteve também um saldo acumulado no mesmo período de US\$ 149, 2 bilhões.

Em razão da complexidade da participação no mercado mundial, tanto empresas como países precisam adotar mecanismos que lhes possibilitem aproveitar as oportunidades apresentadas e se manterem competitivos.

Assim, o comércio internacional, por sua própria dinâmica, a um constante aprimoramento de seus conhecimentos, para que se evite problemas que possam resultar, as vezes em prejuízo financeiro ou de imagem cujos efeitos afetam negativamente a performance empresarial de seu player (VAZQUEZ, 1998)

A organização Goiás Saúde foi criada em Agosto 2009, com intuito de ser uma das maiores distribuidoras de medicamentos do Centro – Oeste do País. Localizada no estruturado. Pólo Empresarial de Goiás, em Aparecida de Goiânia, em uma área de, quase, 7.000 metros quadrados, a moderna sede da Goiás Saúde conta com o que há de vanguarda em tecnologia. Só para ilustrar, a telefonia e internet são via fibra óptica.

A empresa conta com mais de 80 colaboradores que estão distribuídos em diferentes áreas, cobrança, financeiro, comercial, televendas, vendedor externo, administração e logística e conta com uma área de 2.300 metros quadrados, que em um futuro próximo servirá para sua expansão logística.

REVISÃO DA LITERATURA

O processo de globalização surgiu para atender ao capitalismo e, principalmente, os países desenvolvidos, de modo que pudessem buscar novos mercados, tendo em vista que o consumo interno encontrava-se saturado.

A globalização é a fase mais avançada do capitalismo. Com o declínio do socialismo, o sistema capitalista tornou-se predominante no mundo. A consolidação do capitalismo iniciou a era da globalização, principalmente, econômica e comercial.

Em função do nível de competição global é por meio da participação no comércio mundial que um país pode buscar concentrar seus esforços nas atividades mais

alinhadas às suas características, buscando sempre a maximização de suas potencialidades através do uso mais eficiente de seus recursos para a partir daí efetivar-se como um player efetivo nas trocas internacionais.

O comércio internacional caracteriza-se pela troca de bens e serviços entre países é entre empresas de diferentes países, e tem suas origens na impossibilidade de um país ser auto-suficiente o bastante para produzir todos os bens e serviços que sua população precisa para sua sobrevivência. Isto é justificado em função das diversas particularidades de cada nação, seja de clima, de recursos naturais e, atualmente, de nível tecnológico. Maluf (2000)

A integração mundial decorrente do processo de globalização ocorreu em razão de dois fatores: as inovações tecnológicas e o incremento no fluxo comercial mundial.

O objetivo da maioria dos governos e das principais entidades organizacionais é incentivar a exportação em vez da importação, só que segundo (Maia 1999 p 325) as importações é uma maneira de tornar as indústrias nacionais mais competitiva através da aquisição no exterior de novas tecnologias, de máquinas e equipamentos mais eficientes e mais produtivos ou de insumos de melhor qualidade ou de menor preço.

Segundo (Vaquez, 1998 p 109), a empresa ou pessoa física interessada em importar deverá informar-se previamente sobre a mercadoria, condições de compra, viabilidade de venda no país, possibilidade de adquirir produto nacional em condições iguais ou mais vantajosas, antes de cadastrar-se como importador.

No Brasil, o grande avanço da modernização do comércio exterior brasileiro, especificamente na atividade importadora, se deu no início dos anos de 1990, Com Fernando Collor de Melo, presidente do Brasil.(Ludovico 2011, p 113)

(Ludovico 2011, p 115) faz uma seguinte citação:

“A importação é uma das atividades mais importantes no mundo globalizado”

A partir deste conceito, são definidas algumas das principais vantagens na importação.

- Em relação às mercadorias:
 - acesso a novas tecnologias;
 - escassez no mercado;
 - inexistência no mercado;
 - qualidade;
 - calamidade pública.

- Em relação às finanças:
 - aprimoramento, conhecimento e prática de mecanismo e fontes de pagamento internacionais;
 - obtenção de recursos e financiamentos externos;
 - resultado financeiro;
 - instrumentos de garantia.

- Em relação ao mercado:
 - acesso a preços de outros mercados ou concorrentes;
 - acesso às tendências de mercado;
 - contato com outras culturas e costumes;
 - fusões, aquisições, participações;
 - acesso a técnicas de venda do exterior.

- Em relação aos serviços diretos e indiretos:
 - ampliação e diversificação dos serviços atrelados;
 - surgimento de novas empresas, aumentando a oferta;
 - novas tecnologias de serviços à disposição de importadores.

- Em relação a governos e organismos representativos:
 - diálogo e aproximação com empresas de produção, comércio e serviços;
 - participação em eventos comerciais, técnicos e de negociações internacionais.

O comércio Nacional ou Estrangeiro, obedece a certas regras para uma harmonia superior, algo que na prática não ocorre, de fato pelo que a desigualdade entre países é evidente. Mas levando para o lado que se uma pessoa compra um produto mais barato realizando uma importação, deve-se considerar que ela economiza e libera mais verbas para a realização de outras atividades, quem sabe investir em sua educação, melhor qualidade de alimentos e muitas outras opções.

Indo mais a fundo um empresário que traz seus produtos de fora, revende para empresas e cliente final observa-se notoriamente uma geração de renda para ele que não é distribuída ao governo em forma de impostos, esta renda que ele pode transformar em melhores condições de vida para ele e sua família, melhorando qualidade na educação dos seus filhos e conforto pessoal.

O SISCOMEX para operar é necessário se habilitar previamente conforme indicação da Receita Federal do Brasil (Habilitação para utilizar o SISCOMEX, 2010):

A atuação da pessoa jurídica em operações de comércio exterior (importação, exportação, trânsito aduaneiro e internação da Zona Franca de Manaus) depende de análise prévia pela SRF de suas informações cadastrais e fiscais. Autorizada a empresa a operar no comércio exterior, a SRF cadastra a mesma e efetua a habilitação do seu responsável legal (dirigente, diretor, sócio-gerente). Esta pessoa física habilitada credencia os representantes da empresa (prepostos ou despachantes aduaneiros) diretamente no SISCOMEX.

De acordo com a receita federal o SISCOMEX está relacionado com a tributação no comércio exterior, tendo em vista que informações fiscais, como tipo de mercadoria e classificação fiscal são informados neste programa. Estes dados indicados no SISCOMEX permitem a impressão de documentos importantes, como a Declaração de Importação (DI), preponderante para a conclusão da importação.

O SISCOMEX realiza a integração dos dados relevantes nas operações com o comércio exterior, através de um software onde os profissionais habilitados possuem a permissão de inserir e alterar dados referentes às importações até que o desembaraço aduaneiro seja finalizado.

O SISCOMEX é o instrumento administrativo que integra as atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de comércio exterior, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (BRASIL, Decreto nº 660, de 25 de setembro de 1992).

O SISCOMEX está integrado e ligado diretamente à RFB, à Secretária do Comércio Exterior (SECEX), ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ministério da Fazenda (MF) e ao Banco Central do Brasil (BACEN), órgãos que estão diretamente interessados em fiscalizar e controlar a entrada de mercadorias no país, oriundas do exterior.

A importância do SISCOMEX consiste na facilidade e agilidade no que diz respeito à coleta de dados, reduzindo a perda de tempo por parte do importador e harmonizando todas as exigências por parte dos órgãos gestores. Pode-se incluir também como vantagens a diminuição de controles e sistemas paralelos, estimulando a participação de novas empresas no comércio exterior, extinguindo documentos e formulários, otimizando o fechamento de câmbio e reduzindo significativamente os custos para o governo e para o usuário do SISCOMEX. Para operar o SISCOMEX é necessário se habilitar previamente conforme indicação da Receita Federal do Brasil (Habilitação para utilizar o SISCOMEX, 2010):

A atuação da pessoa jurídica em operações de comércio exterior (importação, exportação, trânsito aduaneiro e internação da Zona Franca de Manaus) depende de análise prévia pela SRF de suas informações cadastrais e fiscais. Autorizada a empresa a operar no comércio exterior, a SRF cadastra a mesma e efetua a habilitação do seu responsável legal (dirigente, diretor, sócio-gerente). Esta pessoa física habilitada credencia os representantes da empresa (prepostos ou despachantes aduaneiros) diretamente no Siscomex.

O SISCOMEX está relacionado com a tributação no comércio exterior, tendo em vista que informações fiscais, como tipo de mercadoria e classificação fiscal são informados neste programa. Estes dados indicados no SISCOMEX permitem a impressão de documentos importantes, como a Declaração de importação (DI), preponderante para a conclusão da importação.

Segundo a Receita Federal do Brasil o despacho aduaneiro de mercadorias é motivado pelo importador de mercadorias oriundas do exterior e tem como objetivo principal identificar se as informações prestadas estão de acordo com a legislação aduaneira, bem como se a mercadoria está entrando no país a título definitivo ou não.

De acordo com a Receita Federal do Brasil, (Despacho Aduaneiro de Importação, 2009), nas indicações sobre o despacho aduaneiro de importação:

O despacho aduaneiro de mercadorias na importação é o procedimento mediante o qual é verificada a exatidão dos dados declarados pelo importador em relação às mercadorias importadas, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas ao seu desembaraço aduaneiro.

O despacho aduaneiro ocorre no momento do registro da DI no SISCOMEX, momento em que as informações prestadas sobre as mercadorias importadas serão processados e ocorrerá o pagamento dos tributos (caso haja a cobrança) através de débito automático em conta corrente indicada na DI. Em regra geral, o despacho aduaneiro terá início na chegada da mercadoria na localidade aduaneira em que o importador irá submeter a mercadoria adquirida ao processo de despacho.

Toda mercadoria procedente do exterior, importada a título definitivo ou não, sujeita ou não ao pagamento do imposto de importação, deve ser submetida a despacho de importação, que é realizado com base em declaração apresentada à unidade aduaneira sob cujo controle estiver a mercadoria. (BRASIL, DESPACHO ADUANEIRO DE IMPORTAÇÃO, 2009).

O despacho aduaneiro de mercadorias é essencial para a nacionalização das mercadorias em território nacional e também para legalizar as operações de importação de mercadorias, tendo em vista que o descumprimento das exigências legais poderá acarretar ao importador algum tipo de sanção administrativa.

Como atividade pré-embarque, de acordo com Nascimento (2006), toda empresa para poder importar, deve antes proceder com o cadastramento no registro de empresas importadoras da SECEX e no SISCOMEX, sistema este através do qual serão registradas todas as informações da operação e emitidos os documentos da

mesma Deve-se também, antes de embarcar a mercadoria no exterior, verificar a necessidade ou não de solicitar ao órgão responsável a Licença de Importação, que é necessária para algumas operações de importação.

O despacho aduaneiro simplificado pode ser processado no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), nas situações previstas nos arts. 3º e 30 da IN SRF n o 611/06, por meio da Declaração Simplificada de Importação (DSI - Eletrônica) e da Declaração Simplificada de Exportação (DSE - Eletrônica), após o interessado providenciar a sua habilitação para utilizar o Siscomex.

Entre as operações possíveis de serem realizadas por meio de DSE ou DSI eletrônicas encontram-se:

Na importação: mercadorias cujo valor total seja igual ou inferior a US\$ 3,000.00; doações; admissão temporária; e bagagem desacompanhada de viajantes .

De acordo com a Receita Federal do Brasil o despacho aduaneiro simplificado pode ser realizado sem registro no Siscomex, por meio dos formulários para declaração simplificada de exportação ou de importação (DSE - Formulário e DSI - Formulário), constantes dos anexos da IN SRF n o 611/06 , nas situações previstas nos arts. 4º e 31 dessa mesma instrução normativa, tais como importações realizadas por representações diplomáticas, amostras sem valor comercial e bens destinados a ajuda humanitária.

Entre as operações possíveis de serem realizadas por meio de formulários de DSE ou DSI encontram-se:

Na importação: amostras sem valor comercial; mercadorias cujo valor total seja igual ou inferior a US\$ 500.00; importações realizadas por representações diplomáticas; e livros e documentos sem finalidade comercial.

MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 83). A metodologia tem como principal objetivo demonstrar como a pesquisa é elaborada.

Trata-se do conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Para Gil (1989) a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

Quanto ao método, essa pesquisa pode ser considerada do tipo descritiva, pois tem como objetivo primordial a descrição das características de determinado fenômeno, ou então, estabelecimento de relações entre as variáveis (GIL, 1989). Do ponto de vista dos procedimentos, também pode caracterizar-se como um estudo de caso, pois pretende estudar profundamente um único objeto de pesquisa.

O estudo de caso permite a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto na vida atual. Abordagem dos dados foi quantitativa, pois se empregou a quantificação tanto na coleta de informações quanto no seu tratamento. Marconi e Lakatos (2007)

Essa pesquisa foi realizada em uma empresa goiana do segmento de medicamentos, situada na região de Aparecida de Goiânia, Goiás que atende o mercado interno com medicamentos. De acordo com BIZELLI, (1997), no processo de amostragem intencional o pesquisador escolhe os casos que serão incluídos no estudo. Quanto ao objeto de investigação, considerado o prisma segundo o qual se dará o desenvolvimento da pesquisa (VIEIRA, 2005). Trata-se de produtos na linha farmacêutica que são importados pela empresa Goiana citada, utilizando do frete marítimo e aéreo. Independente da modalidade de frete internacional, ao local de destino. Após o consentimento dos responsáveis dos setores de Controladoria e de Custos, iniciou-se a coleta de dados. Conforme MALUF (2000), a coleta de dados deve ser pautada por um plano formal, todavia, informações relevantes para o estudo podem ser coletadas mesmo não sendo previsíveis. Dessa forma, inicialmente, foram extraídos do sistema de informação da referida empresa relatórios referentes aos custos do processo de importação do produto selecionado.

Foram coletados dados indicativos da Origem (frete, taxas de manuseio, armazenagem),

Destino (taxas aduaneiras, impostos, armazenagem) e Transporte Rodoviário (frete). Foram coletadas também, tabelas e documentos referentes ao processo de importação, como conhecimentos de transporte, guias de impostos e taxas aduaneiras. Conforme Marconi e Lakatos (2007), uma vez manipulados os dados e obtidos os resultados, o passo seguinte é a análise e interpretação dos mesmos. Portanto, após a coleta dos dados, todos os custos envolvidos na logística do produto selecionado foram discriminados conforme Origem e Destino.

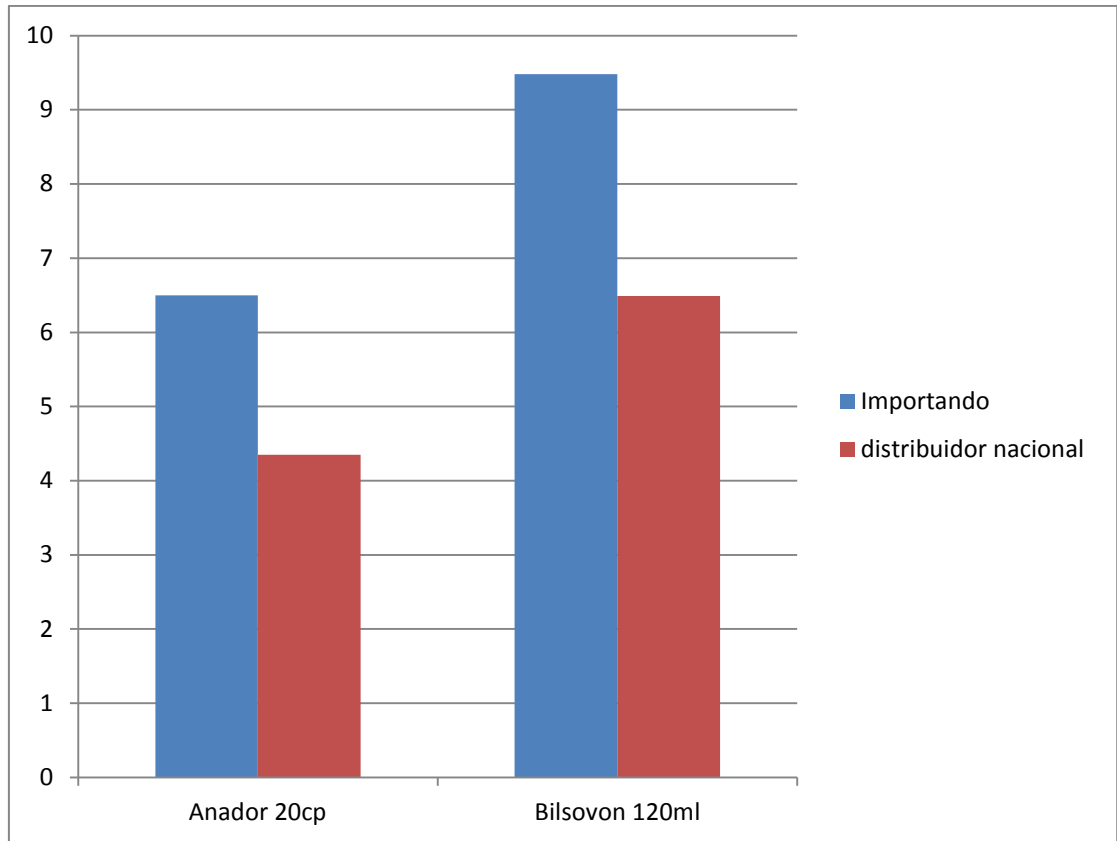
RESULTADO E DISCUSSÕES

Juntamente com o departamento comercial da Goiás Saúde, obtém-se acesso a informações de preço de diversos medicamentos, juntamente ao faturamento da mesma. Foi feita várias cotações de medicamentos, para elaborar um projeto de importação. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o laboratório Alemão Boehringer Ingelheim

O laboratório Alemão Boehringer Ingelheim, é uma das 20 principais companhias farmacêuticas do mundo. Desde sua fundação, em 1885, a empresa familiar é comprometida com a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de produtos de alto valor terapêutico para medicina humana e animal. A organização Boehringer Ingelheim, exporta para o Brasil destes 1956 produtos com marcas fortes como Anador®, Bisolvon®, entre outros, além de produtos de venda sob prescrição médica. Com base nestes dados a Organização Goiás Logística de medicamentos, realizou uma pesquisa no qual, através dos resultados obtidos, optaria se seria rentável importar do laboratório Alemão seus seis principais medicamentos.

Para análise de dados, foram utilizadas algumas pesquisas, e tabelas no qual foi representado valores e taxas de juros cobrados sobre serviço de importação de medicamentos.

A partir destes dados coletados temos o preço final dos medicamentos cotados.



O medicamento Anador com 20 comprimidos sendo importando da Alemanha sairia R\$ 6,50 a unidade o preço de custo e comprando da Distribuidora Panarelli do Brasil situada em São Paulo, o anador sairia R\$ 4,35 preço de custo, outro medicamento e o Bisolvon pediátrico 120ml sendo importado sairia r\$ 9,48 a unidade o preço de custo e comprado da Distribuidora Panarelli do Brasil o Bisolvon sairia R\$ 6.49 preço de custo.

CONCLUSÃO

Na pesquisa desenvolvida foi percebida a importância de verificar junto a Goiás Saúde uma necessidade, no qual a empresa abriria as portas para a importação de medicamentos, colocando a disposição de seus clientes, medicamentos conhecidos como Anador®, Bisolvon®, com preço acessível.

Como as taxas cobradas na importação de medicamentos são altas. Conclui se que a importação de medicamentos do Laboratório Alemão Boehringer Ingelheim não é viável. A alternativa para a Goiás Saúde é comprar da Distribuidora Panarelli do

Brasil, pois ela importa em grande quantidade, os medicamentos do laboratório Boehringer Ingelheim com isso os preços dos medicamentos ficam acessíveis.

Assim sendo, é de fundamental importância que todo processo de importação, seja feito um planejamento orçamentário e uma pesquisa que mostre se é viável ou não a prática de importação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BIZELLI, J. S. ; BARBOSA, R. R. Noções básicas de importação. 6. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.

GIL, Antônio Carlos. Metodologia do ensino superior. 2. Ed. São Paulo; Atlas, 1989.

LAICATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade, Fundamentos de metodologia científica. 6. Ed. São Paulo (SP): Atlas, 2007.

LUDOVICO, NELSON Logística Internacional editora Saraiva São Paulo 2011.

MALUF, S. N. Administrando o comercio exterior do Brasil São Paulo: Aduaneiras, 2000

MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 1999.

PAULI, J. G. Procedimentos Rotineiros para a importação de mercadorias para a empresa J. A. Schappo — EPP. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2006.

RATTI, B. Comercio internacional e Câmbio. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997

VAZQUEZ, P. Comércio Exterior Brasileiro: SISCOMEX Importação e Exportação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

VIEIRA, A. Teoria e Pratica Cambial: Exportação e Importação. 2.ed. Sao Paulo: Aduaneiras, 2005

WERNECK, P. Comércio Exterior e Despacho Aduaneiro. 3.ed. Curitiba: Ruud, 2005

Referência Eletrônica

MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/stitio/secex/depPlaDesComExterior/indEstatisticas/balCom_mensal.php> Acesso em: 23 setembro 2014.

BRASIL. Habilitação para utilizar o SISCOMEX. 2010. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/ProcAduExpImp/HabUtilSiscomex.htm>> Acesso em: 24 de setembro. 2014.

Receita Federal Disponível

em;<http://www.receita.fazenda.gov.br/manuaisweb/importacao/topicos/entrega_de_documento/romaneio_de_carga.htm> Acesso em: 24 de setembro 2014.

Laboratório Alemão Boehringer. Disponível em: <http://www.boehringer-ingenheim.com.br/conteudo_imprensa_texto.asp?conteudo=12&texto=527> Acesso em; 25 de setembro de 2014.

Laboratório Alemão Boehringer. Disponível em: <<http://www.boehringer-ingenheim.com.br/conteudo.asp?nivel1=6&conteudo=1008>> Acesso em; 25 de setembro de 2014.

BRASIL. Despacho aduaneiro de importação. 2009. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/aduana/procaduexpimp/despaduimport.htm>> Acesso em: 28 de setembro de 2014